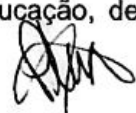


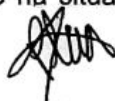
ATA Nº 16/2019 – Reunião Ordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Balneário Camboriú/SC. Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, reuniram-se ordinariamente, na sede da Casa dos Conselhos, às quatorze horas, **os seguintes conselheiros:** Patrícia da Costa Oliveira (Titular/Política de Assistência Social – SDIS); Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/Proteção Social Básica – CRAS); Douglas Schwolk Fontan Ayres Aguirre (Titular/Proteção Social Especial - CREAS); Marilene R. S. Cardoso (Secretaria de Articulação Governamental); Silvana Carneiro de Oliveira (Titular/CRAS Construindo Cidadania); Neli Conceição (Suplente/CRAS Construindo Cidadania); Gévelyn Cassia Almeida (Titular/CRAS Nação Cidadã); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor pra Down); Maria Aparecida N. da Silva (Titular/AFADEFI); Kelli Flávia Spricigo Fernandes de Andrade (Suplente/Casa das Anas); Thiara Silveira de Freitas (Titular/NUCRESS). **Justificaram a ausência:** Jucimeri Krauss Rosa (Suplente/Proteção Social Especial - CREAS) e Emanuelle Moraes Ormeneze Carnevalli (Titular/OAB). **Outras participações:** Fernando Fernandes Farias (FACDD); Rosane (AFADEFI); Enio Gomes (ECG-Helen Keller); Juliana Rey Prozatti (CRAS Construindo Cidadania); Megan (Estudante). O presidente Douglas inicia a reunião e após cumprimentos, segue-se à discussão dos itens de pauta. **Item: Deliberação sobre a ata da reunião anterior.** A ata é aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Douglas registra que todos os visitantes presentes têm direito a voz, de modo que basta solicitar a palavra, que o conselho está pronto para ouvir, somente a voto os conselheiros não têm. **Item: Documentos expedidos e recebidos.** **Expedidos:** Resolução nº 10, de 12 de agosto, que designa a Comissão Organizadora da 12ª Conferência Nacional Extraordinária de Assistência Social. Resolução nº 11, de 12 de agosto, que convoca a Conferência. Ofício Circular nº 006/2019, de 26 de agosto, sobre o cronograma da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social, ao Prefeito Municipal, ao departamento Técnico Pedagógico da Secretaria de Educação, ao 12º Batalhão da Polícia Militar de Santa Catarina, à Delegacia de proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso - DPCAMI, ao CadÚnico, à Casa de Passagem do Migrante, ao CREAS, ao CRAS Espaço Cidadão, ao CRAS Construindo Cidadania e ao Lar do Adolescente. **Recebidos:** Ofício nº 479/2019, da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, de 08 de agosto, sobre os balancetes de janeiro a junho de 2019 do Fundo Municipal de Assistência Social. Ofício nº 130/2019, da APAE, de 16 de agosto, sobre relatório de junho e julho de 2019 do Programa Socioassistencial de Defesa e Garantia de Direitos para a Pessoa com Deficiência Intelectual ou Múltipla e suas Famílias. Ofício sem número, da APAE, de 20 de agosto, sobre substituição de representante titular no CMAS. Ofício nº 18/2019, do Conselho Municipal de Direitos Humanos - CMDH, de 23 de agosto, sobre solicitação de informação de discussão do projeto "Não Dê Esmola, Dê Oportunidade". Ofício nº 0530/2019, da Secretaria de Educação, de 27 de agosto, sobre indicação de conselheiras no



CMAS. E-mail impresso, da conselheira Silvana de Oliveira, de 28 de agosto, sobre justificativa de ausência na reunião deste dia. Ofício nº 067/2019, do CRAS Construindo Cidadania, de 29 de agosto, com encaminhamento do Relatório Final das Pré Conferências de Assistência Social da Região Sul de 2019. Documento entregue na reunião do Colegiado de Presidentes pelo vereador Patrick Machado, de projeto de Lei Ordinária, que institui a Política Municipal de Participação Social - PMPS e o Sistema Municipal de Participação Social - SMPS. Ofício nº 065/2019, da AFADEFI, de 06 de setembro, sobre relatórios de 2018 e plano de trabalho de 2019. Ofício nº 068/2019, do CRAS Construindo Cidadania, de 09 de setembro, sobre indicação de titularidade e suplente representante, para compor o conselho. Sobre outro assunto, o presidente Douglas pede novamente que os coordenadores das comissões que ainda não enviaram o cronograma de reuniões das Comissões para a Casa dos Conselhos, que o façam. **Item: Conferência Municipal.** Douglas fala da importância do movimento dos assistentes sociais, técnicos e psicólogos para realização deste evento e passa a palavra para as pessoas que estiveram organizando a Conferência. Thiara agradece aos participantes da Conferência e diz que o evento foi positivo pela contribuição de todos, que atingiu um número máximo de pessoas, com participação social e lembra que o Prefeito participou. Silvana complementa quanto a participação popular, havendo envolvido muitas pessoas, mesmo fora do grupo do CMAS e diz ter percebido que o povo estava orgulhoso, pois sabem que a Conferência Municipal não ocorreu em muitos lugares; a conselheira destaca o trabalho da Comissão Temporária da Conferência. Fernando diz ter ficado orgulhoso que a FACDD foi escolhida para representar as entidades, fala da questão do embate de ideias e a importância da discussão no âmbito da Conferência. Neli diz que participou durante o evento, aprendeu muito e agradece o esforço dos responsáveis. Patricia fala que o conhecimento de todos é importante, pois a política de Assistência se faz com a contribuição de todos, lembra que foi contrária (em votação na reunião) a realizar a Conferência no presente momento, porém destaca a mobilização que houve pela participação dos usuários e fala ter ficado feliz principalmente pela abertura de fala quanto ao que o município já vem fazendo e propõe que nas próximas Conferências seja apresentado inicialmente sobre um panorama das ações municipais e do plano de ação. Patricia pontua que, enquanto representante da gestão da política de assistência, acerca da Pré-Conferência dos Trabalhadores, quanto a falas fora de contexto; diz que a Comissão havia agendado uma data com ela para dia 15 de agosto, a qual repassou a informação aos coordenadores, porém não foi feito nessa data, mas na próxima semana e não pôde ir participar. Sabendo da nova data, Patricia relata que a gestão expediu documentos convidando para o momento. Quanto ao transporte de palestrante para o dia da mobilização, a conselheira diz que, mesmo não tendo sido confirmado a tempo a nova data, não havia como disponibilizar o veículo, por falta de motorista, pois carro havia. Patricia diz que na comissão da



Conferência foi dito que os servidores não estão tendo autonomia nos equipamentos e serviços, o que segundo ela não é verdade, mesmo porque as decisões são feitas de forma participativa. Patricia fala ter coletado informações do que era preciso para realizar a Conferência e que fosse repassada solicitação de materiais de divulgação por exemplo, mas não foi solicitado; pontua ter gerado repercussão de que os trabalhadores estavam fazendo reunião para criticar a gestão. Douglas diz que pensamentos contrários e embates existem e é natural, mas precisa ter estabelecido sobre o papel do conselho e dos conselheiros. **O presidente pede que conste em ata que, tanto a diretoria executiva quanto o próprio conselho não deve admitir que qualquer decisão seja tomada sem passar pela plenária, que é o espaço deliberativo do Conselho;** assim, espera que o Ministério Público entenda os processos de compra que não passaram pelo Conselho e algumas deliberações que não passaram em plenária. Douglas pede a todos respeito e empatia pelas pessoas que têm opinião contrária e respeitar as regras do Conselho. Marilene faz uso da palavra, diz que a Casa dos Conselhos presta assessoria para auxiliar nos processos da organização das Conferências e coloca-se à disposição para contribuir. Thiara diz que a Pré-conferência realmente seria a princípio no dia 15 de agosto, mas enquanto componente da Comissão da Conferência, não pode responder pois não ter podido estar presente na nova data agendada. **Douglas pede à Thiara que se possível, seja levado aos componentes da Comissão, presentes na Pré-conferência falem na próxima reunião e que seja pedido a ele a pauta, caso haja interesse em falar sobre.** Thiara diz que a Comissão terá uma reunião sobre o relatório e vai levar a fala para o pequeno grupo. Marilene diz que não esteve presente na Conferência por questão de saúde de seu pai. Gévelyn diz que queria ter se envolvido mais; fala ter estado no primeiro dia do evento e fez transmissão via internet para as redes sociais. **Item: Programa Bem-Estar da Família.** Douglas diz que o programa foi lançado quinta-feira, dia 10, no Teatro Municipal Bruno Nitz. Douglas fala do apoio da OPAS, cujos profissionais que deram apoio técnico das áreas do curso de vida, programa criado com a consultoria da OPAS e tem como essência a visitação às casas e acompanhamento das famílias, levando a elas os programas municipais de diversas secretarias. Patricia fala que o Bem Estar é uma Estratégia, ligada ao trabalho do PAIF, por meio de busca ativa, sendo este um projeto piloto, feito de forma articulada e intersetorial e é um programa diferente de outros já realizados; tem a base do Criança Feliz, mas ao invés de trabalhar somente com criança e atividades, vai levar orientações e fazer esse link com todos os serviços públicos; fala de comitê gestor, que montou a parte teórica, metodológica; fala que serão visitadores que vão até determinado número de pessoas (200 no Bairro dos Municípios) para traçar um plano das necessidades e fragilidades que a família tem, para elaborar um plano de ação. Wilson coloca em questão como o programa pode ajudar e de que forma vão poder trabalhar junto na situação de uma pessoa com síndrome de



Handwritten signature: D. M. de Jesus

down, por exemplo. Patricia diz que a família será convidada a participar da estratégia do programa, ou seja, por adesão e assim, irá buscar saber quais entidades e equipamentos já atendem a família e junto a estes verificar-se-á as informações sobre a família, para elaboração de um plano de ação integrado e as famílias serão acompanhadas semanalmente. Wilson pergunta sobre o custo do município com o programa e Patricia diz que estão redirecionando estagiários (profissionais de nível médio cursando nível superior). Wilson questiona se há recurso da OPAS e Douglas diz que não, pois não são agência de fomento. Wilson diz que a Associação Amor Pra Down já fez busca ativa no município, o que poderia contribuir. Marilene comenta que já foi concedida primeira formação e cita cronograma das próximas capacitações. Rosinalva compreende que essa ação irá melhorar a articulação e irá gerar um IDH melhor. Wilson pergunta quanto ao canal de comunicação específico para contribuir com o programa; Douglas diz que podem entrar em contato com Patricia. Silvana fala de um programa "Pense Leve" no CRAS São Judas e conselheiros esclarecem que não há relação com o Bem Estar da Família, que foi apresentado. Douglas diz que o programa, conforme critérios do OPAS, irá ocorrer a princípio no bairro dos Municípios e posterior aos seis meses, poderá ser replicado ao Brasil inteiro. Douglas pede como **item de pauta para próxima reunião: Políticas Públicas do SUAS e Municipais**. Wilson fala que o programa dará uma boa base para um diagnóstico e como sugestão, que o município crie um site só do programa, mesmo para acompanhar seu status e dar sugestões. Fernando pergunta sobre a coleta de dados, se vai haver centralização das informações, até para mostrar o trabalho que é feito no município e Douglas fala de estudo desde o final do ano de 2017, referente aos sistemas de informação, mas ainda está em processo de saída do termo de referência; o presidente diz que é importante a **emissão de ofício do CMAS ao DTI da Prefeitura, quanto a possibilidade de unir todos os programas ou as bases de dados**. Megan, acadêmica do 6º período do curso de Psicologia, uma das visitadoras, se apresenta e diz que participará do Programa Bem Estar da Família. **Item: Apresentação Helen Keller Cães Guia**. Douglas agradece a presença de Enio, presidente da Escola. Enio diz que é vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD, fala da instituição da Helen Keller no Brasil, localizada em Balneário Camboriú, comenta da metodologia de trabalho. O convidado diz haver uma estatística de 2017, de 76 pessoas em Balneário Camboriú cadastradas na Associação de Deficientes Visuais de Itajaí e Região e pontua que há muitas pessoas confinadas em casa sem atendimento. Enio diz que a dificuldade maior é a questão de receita; diz que não há política pública em nível nacional ou estadual e comenta ter falado sobre a dificuldade das pessoas cegas em ir até a ADVIR de Itajaí para fazer esse trabalho; fala que no ano passado (2018), recebeu um ofício da presidente do CMAS pedindo um relatório das atividades da Escola, que foi encaminhado, mas diz estar preocupado pois não estão registrados no CNEAS, diz que

perderam um recurso de uma emenda parlamentar que passou à Helen Keller, pela falta do cadastro, pede assim a possibilidade do cadastro. Douglas pede que Enio envie ao CMAS todos os documentos, diz que irá passar todas as determinações e exigências do Regimento Interno, pois se já tem registro no Conselho, vai passar às pessoas responsáveis. Enio fala sobre documento de certificação de registro e Douglas diz que se necessário sobre o registro no Conselho, ele pode emitir. Após discussão, em **deliberação sobre a revogação da decisão em reunião passada sobre a entrega do relatório no final do ano e permanecer que esta seja feita até abril, de acordo com a Resolução nº 16 do CMAS, para emissão dos certificados e renovação dos registros.** Gévelyn faz uso da palavra, sobre as dificuldades da ADVIR relacionadas ao transporte das pessoas e deixa registrado o questionamento do motivo de não terem o suporte para os usuários; a conselheira diz que o CMDPD remeteu ofícios às entidades de quais são os serviços oferecidos e quantos são os usuários, havendo recebido a devolutiva da ADVIR e pode repassar ao CMAS. Douglas pede que seja enviado o mais rápido possível para organização da logística do transporte. Douglas agradece a presença e fala de Enio. **Item: Reuniões itinerárias.** Douglas diz que este item de pauta advém de uma das propostas da Conferência e sugere que a próxima reunião ordinária seja realizada no CRAS do Bairro São Judas. Silvana diz que a comunidade está ansiosa por isso e propõe que seja feita no Centro Comunitário. Douglas diz que pode ser feita uma pauta de reunião geral, mas como estarão naquele território, vão abrir bastante para que as pessoas da comunidade possam falar. O presidente diz que a partir da próxima pauta irá colocar os minutos para debate da pauta. **Em deliberação, aprovado por unanimidade que a próxima reunião ocorra no CRAS Construindo Cidadania, do Bairro São Judas.** Douglas diz que as outras reuniões do CMAS, até o final do ano, podem ser feitas nos outros dois CRAS. Em assuntos gerais, Marilene fala que a Casa dos Conselhos participa do Selo Social, com o eixo Política; Fernando fala que nos encontros do grupo do eixo foi discutido sobre a participação efetiva em conselhos (conhecer o Regimento Interno, saber o que está votando), de modo que o grupo vai levar uma educação política para Balneário Camboriú, para instrumentalizar a população de cada região. Para tanto, um estudo de realidade está sendo feito, mediante questionário (para Casa dos Conselhos, conselhos e conselheiros), enviados nos grupos de whatsapp, por isso pede a contribuição para responderem. Douglas comenta que falta educação política na educação brasileira e o público-alvo precisa ser estudado e formado com conteúdo com didática. Sem mais a tratar, o presidente encerra a reunião e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.



Mudafin

